

Ata da Reunião Ordinária nº.375

Aos quinze dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e quatro, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Saúde de Francisco Beltrão (CMS/FB), de forma presencial, no Auditório da Prefeitura Municipal de Francisco Beltrão/PR, com início às oito horas e quarenta e dois minutos, para reunião ordinária, sob a presidência do conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi, presidente do CMS/FB, juntamente com os demais membros da mesa diretora, somente a conselheira Tania Mara de Costa (1ª secretária), os demais membros da mesa diretora estavam ausente. O presidente do CMSFB, Alessandro Rodrigues Perondi, cumprimentou e chamou bem vindos os presentes; inicialmente, parabenizou as mães presentes na reunião pela comemoração do Dia das Mães no dia 12/05/2024, que também foi o dia de comemoração pelo Dia do Enfermeiro(a); convidou a todos para um minuto de silêncio como forma de reflexão individual. Antes de iniciar os trabalhos, o presidente do CMSFB, solicitou/informou a plenária sobre a inversão do ponto de pauta nos informes gerais devido a compromisso do secretário municipal de saúde, bem como, sobre o ponto de pauta na ordem do dia sobre apresentação e deliberação da Lei LGPD, que a conselheira Juceli Pacifico Rafagnin estaria preparada para a exposição do assunto, não estava presente na reunião (justificativa apresentada). Conselheira Tania Mara de Costa, 1ª secretária do CMS/FB, cumprimentou os presentes e procedeu a leitura dos membros votantes na reunião, quais sejam: Manoel Brezolin, Bruna Freitas Biezus, Carmem Teresinha Grings, Alessandro Rodrigues Perondi, Mari Stella Pilonetto, Jaqueline Paula Belmira Moinaux, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Margarida Salete M. de Oliveira (chegou no decorrer da reunião), Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Marcos Antonio Folador (chegou no decorrer da reunião), Edna Mara Faust, Ademir Araujo dos Santos e Itamar Alves Canopf.

II – Expediente Interno:

• **Deliberação sobre a Ata nº.374, Referente a Reunião Ordinária do mês de Abril/2024** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, colocou em discussão a ata nº.374 referente a reunião ordinária do mês de abril/2024 (17/04/2024); perguntou aos conselheiros e conselheiras se teriam observações, correções e/ou sugestões em relação a ata. Sem manifestações. O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a ata nº.374 referente a reunião ordinária do mês de abril/2024 (17/04/2024) que foi aprovada com 16 (dezesesseis) favoráveis, conforme segue: Manoel Brezolin, Bruna Freitas Biezus, Carmem Teresinha Grings, Alessandro Rodrigues Perondi, Mari Stella Pilonetto, Jaqueline Paula Belmira Moinaux, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Ademir Araujo dos Santos e Itamar Alves Canopf, uma abstenção (Camila Cantelle Trevisan) e nenhum voto contrário.

• **Documentos recebidos: Justificativas de ausência:** Conselheiras e conselheiros: Angela Morais da Silva, Esmeralda Gusmão, Benvenuto Juliano Gazzi, Vilmar da Motta, Juceli Pacifico Rafagnin e Daniel Rosaneli. Ao findar a leitura dos documentos recebidos, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação as justificativas apresentadas que restou aprovada com 17 (dezesete) votos favoráveis, conforme segue: Manoel Brezolin, Bruna Freitas Biezus, Carmem Teresinha Grings, Alessandro Rodrigues Perondi, Mari Stella Pilonetto, Jaqueline Paula Belmira Moinaux, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Edna Mara Faust, Ademir Araujo dos Santos e Itamar Alves Canopf, nenhuma abstenção e nenhum voto contrário. **Ofícios e demais documentos: Ofício nº.012/2024 da ABEN** que indicou em substituição a conselheira Rosana, a senhora Cristiane Maria Grisa Mosselim; **Ofício nº.055/2024 – SCRACA/8ªRS**, convoca o representante do CMS, o presidente do CMS/FB, para participar da avaliação dos hospitais que aderiram a Estratégia de Qualificação do Parto (EQP), será no dia 29/05/2024 no Hospital São Francisco; **Memorando nº.5754/2024**, feita leitura de forma integral do memorando, transcrevo: “Considerando ofício nº 24 recebido da 8ª Regional de Saúde em 05 de fevereiro de 2024. Considerando o monitoramento efetuado pela 8ª Regional de Saúde onde em reunião da CIR realizada em 11/04/2024 nos cobrou a alimentação e finalização por parte do Conselho Municipal de Saúde referente ao período 2018-2021. Vimos informar que está disponível

53 para finalização do Conselho desde Novembro de 2023. Desta forma, solicitamos que os membros
54 responsáveis pelo preenchimento finalizem sua parte o mais breve possível para que não acarrete
55 problemas para a Secretaria Municipal de Saúde. Atenciosamente, **Carla Rosângela Buratto**
56 **Schroeder- Diretora do departamento administrativo da SMS, assinou o documento**”;
57 conselheira Tania Mara de Costa frisou que o assunto será ponto de pauta na ordem do dia;
58 conselheira Tania Mara de Costa informou sobre o relatório recebido da ouvidoria municipal de saúde,
59 falou que o documento está a disposição, na mesa, para os conselheiros(a) que tiverem interesse, fez
60 a leitura do relatório no item Analise, transcrevo a parte da leitura: **“Relatório Gerencial 1º**
61 **Quadrimestre 2024, 02 de janeiro a 30 de abril, Dentre os elementos próprios do relatório gerencial,**
62 **está o número de manifestações registradas por natureza e tipificação. Durante o 1º Quadrimestre**
63 **2024 foram acatadas 428 manifestações assim classificadas, com as respectivas tipificações:**
64 **Reclamações 212, como os assuntos recorrentes: Outras Vigilância Sanitária – Esfera Municipal,**
65 **Gestão de Secretário Municipal – Saúde Pública (falta de medicamentos nas farmácias Municipais do**
66 **SUS; - falta de profissionais médicos, enfermeiros e atendentes em Unidades de Saúde); Assistência**
67 **à Saúde - Demora/espera no atendimento – Esfera Municipal Saúde Pública; - falta de vagas para**
68 **consulta médica em Unidades de Saúde (rede municipal). Solicitações 73: Assistência Farmacêutica**
69 **- Medicamento não padronizados pelo SUS – Esfera Estadual – Saúde Pública. – Ouvidoria -**
70 **Cobrança de resposta a Documentos/Ofícios/Processos da Ouvidoria – Esfera Municipal – Saúde**
71 **Pública. – Informações na área de saúde – Esfera Municipal – Saúde Pública. Denúncias 80 -**
72 **Dengue - possíveis focos. – Outras Vigilância Sanitária – Esfera Municipal – Saúde Pública. –**
73 **Irregularidades de alimentos em estabelecimentos – Esfera Municipal – Saúde Pública. Elogios 17 –**
74 **Elogio ao Profissional de Saúde – Esfera Municipal – Saúde Pública. Informações na área da saúde**
75 **45 - Lugar do paciente na lista de espera para atendimento em especialidades. - Relação de**
76 **documentos para solicitação da possibilidade de dispensação de medicamentos não padronizados**
77 **pelo SUS. Do total de manifestações registradas neste quadrimestre, 19 foram atribuídas pela 8ª**
78 **Regional de Saúde, sendo 14 delas criadas pelo Portal – Internet, e 5 foram criadas pela Ouvidoria da**
79 **8ª Regional. Ainda, 10 foram retornadas para 8ª Regional de Saúde, por se tratar de solicitação de**
80 **parecer técnico sobre a possibilidade de disponibilização de medicamentos não padronizados pelo**
81 **SUS, esfera Estadual. Providências: Tania penas pontou sobre as providências, não fez a leitura;**
82 **Conclusão: Das 428 manifestações acatadas, o número de solicitações diminuiu, em relação ao**
83 **quadrimestre anterior, devendo-se esse resultado ao fato de a atenção da população estar voltada**
84 **para o problema da dengue, que contabiliza 91 demandas, entre reclamação e denúncia. As**
85 **reclamações na área de Vigilância em Saúde se sobressaem aos demais setores. No final do**
86 **quadrimestre, 43 manifestações encontravam-se em análise nos departamentos destinatários, sendo**
87 **que as mesmas estavam no prazo para o atendimento, conforme determina a Lei 13.460/20217.**
88 **Juntamente com as demandas respondidas, outros 97 prontos atendimentos foram acatados,**
89 **deferidos e encerrados (informação/orientação em saúde, resposta a Documento/Ofício/Processo da**
90 **Ouvidoria, Assuntos não pertinentes à área de saúde), contabilizando um total de 385 manifestações**
91 **encerradas/concluídas nos últimos quatro meses. Sempre buscando o aperfeiçoamento no**
92 **conhecimento para a realização da nossa atividade, celebramos o 1º quadrimestre 2024 com a**
93 **consciência do dever cumprido com esmero e determinação, contribuindo para o bem maior de todos**
94 **os envolvidos nesse processo: gestores, servidores e usuários do Sistema Único de Saúde – SUS.**
95 **Analisando com profundidade sobre cada dado registrado, cada resposta emitida e sobre a satisfação**
96 **do cidadão que confiou a nós a intermediação entre ele e o poder público, na busca da solução para**
97 **os seus anseios e/ou necessidades, finalizamos o período conscientes de que ainda precisamos**
98 **melhorar a cada dia para o eficaz atendimento ao usuário do SUS e, considerando a análise dos**
99 **dados deste Relatório Gerencial, concluímos que o esforço diário se faz necessário para o**
100 **cumprimento da nossa função, como bem define a frase abaixo: “Nenhum trabalho de qualidade**
101 **pode ser feito sem concentração e auto sacrifício, esforço e dúvida. (Max Beerbohm)”.**
102 **Conselheira Tania Mara de Costa finalizou a leitura informando que q senhora ouvidora municipal de**
103 **saúde Elizabeth Menegaz, emitiu o relatório, sendo assinado por ela, pelo secretário municipal de**
104 **saúde, Manoel Brezolin e pela diretora do departamento administrativo da SMS, Carla Schroeder. O**

105 presidente do conselho, Alessandro Rodrigues Perondi, abriu para manifestações da plenária.
106 Conselheira Edna Mara Faust expos que no regimento interno do CMS/FB (que está passando por
107 revisão) solicita a presença da ouvidora municipal de saúde na reunião ordinária do conselho de forma
108 periódica, solicitou envio de convite prévio para a ouvidora municipal de saúde se fazer presente em
109 reunião a ser determinada a cada quatro meses; falou sobre as justificativas de ausência que passam
110 por aprovação, acha desnecessária essa aprovação, pois não têm conhecimento o fato da falta.
111 Conselheira Carmen T. Grings declinou a fala nesse momento, pertinente ao ponto que irá tratar do
112 DigiSUS.

113 **I – Ordem do Dia:**

114 • **Apresentação e deliberação Pactuação Interfederativa** – O presidente do CMS/FB, Alessandro
115 Rodrigues Perondi, convidou a conselheira Andrea M. Zorzo de Almeida, diretora do departamento de
116 vigilância em saúde para proceder a apresentação; foi informado que o documento foi encaminhado
117 antecipadamente para verificação dos membros do CMS/FB via e-mail. Andrea Zorzo cumprimentou
118 os presentes e procedeu a apresentação conforme segue: esclareceu que conforme solicitado nos
119 anos anteriores, para trazer descrito a meta pactuada para o ano anterior, o resultado alcançado,
120 nesse caso 2023 e o indicador pactuado para o ano de 2024, esclareceu que a maioria dos
121 indicadores já vem via 8ª regional de saúde de forma engessada: **1U**- Taxa de mortalidade prematura
122 (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis - DCNT
123 (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), meta para
124 2023, 122, resultado obtido em 2023, 122, pactuado para 2024, 122; **2U**-Proporção de óbitos de
125 mulheres em idade fértil (MIF) investigados, meta para 2023, 100%; resultado obtido em 2023, 100%,
126 pactuado para 2024, 100%; **3U**-Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, meta para
127 2023, 98,52%, resultado obtido em 2023, 96,39%, pactuado para 2024, 98%; **4U**-Proporção de
128 vacinas do calendário básico de vacinação da criança com cobertura vacinais preconizadas, meta
129 para 2023, 100%, resultado obtido em 2023, 00%, pactuado para 2024, 100%, (Andrea esclareceu
130 que são em todas as vacinas prevista no calendário básico, em todas deve alcançar noventa e cinco
131 por cento de cobertura, para alcançar o índice, apresentou o percentual das vacinas, contudo se uma
132 delas não atingir noventa e cinco por cento conta zero); **5U**-Proporção de casos de doenças de
133 notificação compulsória imediata encerrados em até 60 dias após notificação, meta para 2023, 100%,
134 resultado obtido em 2023, 100%, pactuado para 2024, 100%; **6U**-Proporção de cura de casos novos
135 de hanseníase diagnosticados nos anos de coortes, meta de 2023, 100%, resultado de 2023, 100%,
136 pactuado para 2024, 100%; **8E**-Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano
137 de idade, meta para 2023, zero, resultado em 2023, 11 (onze), pactuado para 2024, zero; **9U**-Número
138 de casos novos de AIDS em menores de cinco anos, meta para 2023, zero, resultado em 2023, zero,
139 pactuado para 2024, zero; **10U**-Proporção de amostras da qualidade da água, examinados para
140 parâmetros coliforme total, cloro residual e turbidez, meta para 2023, 100%, resultado em 2023,
141 100%, pactuado para 2024, 100%; **11U**-Razão de exames citopatológicos do colo do útero em
142 mulheres de 25 a 64 anos e a população feminina na mesma faixa etária, meta para 2023, razão de
143 0,65%, resultado em 2023, 0,86%, pactuado para 202, 0,87%; **12U**-Razão de exames de mamografia
144 realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária, meta para 2023, razão
145 de 0,44, resultado em 2023, 0,52, pactuado para 2024, 0,57; **13U**-Proporção de partos normais no
146 Sistema Único de Saúde e na saúde suplementar, meta para 2023, 28%, resultado em 2023, 24,34%,
147 meta para 2024, 25%; **14U**-Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas de 10 a 19 anos,
148 meta para 2023, 8%, resultado em 2023, 8,11%, pactuado para 2024, 8%; **15U**-Taxa de mortalidade
149 infantil, meta para 2023, zero, resultado em 2023, 14,31%, pactuado para 2024, zero; **16U**-Número de
150 óbitos maternos em determinado período e local de residência, meta para 2023, zero, resultado em
151 2023, zero, pactuado para 2024, zero; **17U**-Cobertura populacional estimada pelas equipes de
152 atenção básica, meta para 2023, 87%, resultado em 2023, 85,08%, pactuado para 2024, 86%; **18U**-
153 Cobertura de acompanhamento das condicionalidades dos Programas Auxílio Brasil (PAB) / Bolsa
154 Família (PBF), meta para 2023, 94,99%, resultado em 2023, 80,46%, pactuado para 2024, 95%; **19U**-
155 Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica, meta para 2023, 53%, resultado
156 em 2023, 65%, pactuado para 2024, 66%; **21E**-Ações de matriciamento sistemático realizadas por

157 CAPS com equipes de atenção básica, meta para 2023, 100%, resultado em 2023, 50%, pactuado em
158 2024, 50%; **22U**-Número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura dos imóveis visitados
159 para controle da dengue, meta para 2023, 05 ciclos, resultado em 2023, zero, pactuado para 2024, 05
160 ciclos; **23U**-Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos
161 relacionados ao trabalho, meta para 2023, 100%, resultado em 2023, 100%, pactuado para 2024,
162 100%. O presidente do CMS/FB colocou em discussão a pactuação interfederativa apresentada.
163 Conselheira Carmem T. Grings expos que enquanto conselho tem alguns pontos específicos para
164 prestar atenção, pontuou sobre o item que trata dos casos novos de sífilis congênita em menores de
165 um ano de idade, falou em pensar ações para contribuir para a solução do problema; falou sobre a
166 taxa da mortalidade infantil sobre o conselho monitorar essa situação; outro ponto que acha
167 importante é a cobertura de saúde bucal, aumentar essa cobertura tendo em vista a grande procura
168 por prótese dentária, talvez otimizar ações de prevenção junto a população. Conselheira Emanuelle
169 Panto falou sobre a falta de profissionais em algumas unidades e ainda quando tem o profissional não
170 consegue dar vazão ao atendimento. Carmem frisou que não tem que aumentar atendimento tem que
171 diminuir a demanda, nesse sentido, orientações, falou em encontrar soluções que de fato irão fazer a
172 diferença, que não é fácil; Carmem usou como exemplo, a informação trazida pelo informe da
173 ouvidoria, sobre a reclamação de falta de medicamento (não é saúde o uso de medicamento).
174 Conselheira Jacqueline Moinaux, trouxe exemplo sobre pacientes com sífilis não tratadas na
175 gestação. Conselheira Isabel Canto Silva, falou sobre o índice de saúde bucal, que é avaliado pelo
176 atendimento de gestantes, que se não acompanhar elas até a sala do dentista elas não fazem o
177 tratamento ou acompanhamento, falou dessa dificuldade. Conselheiro Alessandro Rodrigues Perondi,
178 presidente do CMS/FB fez algumas colocações sobre os índices. Conselheira Claudia Maio falou
179 sobre o diagnóstico da sífilis, falou sobre as campanhas de prevenção e promoção em saúde que pós
180 pandemia ficaram mais restritas; falou também sobre a saúde mental, que não vê matriciamento, nem
181 conversa com a sociedade sobre saúde mental, falou que não tem um trabalho de prevenção da saúde
182 mental; Claudia falou que precisa de uma atenção maior, seja para a clínica de saúde mental ou
183 CAPS, que pensa que durante a pandemia foi muito disperso e não foi conseguido voltar da forma
184 como era. Conselheira Adriane Grigolo expos, que na sua opinião, precisa de uma reorganização na
185 questão do atendimento as IST (infecções sexualmente transmissíveis), falou sobre a disseminação
186 entre jovens que chegam para atendimento já em fase avançada da infecção, seja HIV ou sífilis, falta
187 de programa de prevenção, falou sobre o cansaço do profissional que presta atendimento na unidade
188 de saúde (pós pandemia), falou sobre a importância de fazer essa prevenção. Conselheira Emanuelle
189 Panato expôs sobre a palestra da clínica do BB, da odontologia, que hoje não é mais exigido para o
190 atendimento, falou sobre retomar essa palestra, que achava bem importante essa retomada e ainda
191 fez um breve comentário sobre o uso de medicamentos. Encerrados os debates, o presidente do
192 CMS/FB informou que o número de votantes eram dezenove com a chegada de alguns
193 conselheiros(as). O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a
194 pactuação interfederativa para o ano de 2024, que restou aprovada com dezenove votos favoráveis,
195 conforme segue: Manoel Brezolin, Bruna Freitas Biezu, Carmem Teresinha Grings, Alessandro
196 Rodrigues Perondi, Mari Stella Pilonetto, Jaqueline Paula Belmira Moinaux, Adriane V. Grigolo,
197 Emanuelle Panato, Erica Luriko Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa,
198 Margarida Salete M. de Oliveira, Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio
199 Dalazem, Marcos Antonio Folador, Edna Mara Faust, Ademir Araujo dos Santos e Itamar Alves
200 Canopf.

201 • **Apresentação e Deliberação conselheiro(a) para o DigiSUS** – O presidente do CMS/FB,
202 Alessandro Rodrigues Perondi, esclareceu que o documento referente a esse ponto de pauta (leitura
203 feita no item documentos recebidos) onde a 8ª Regional de Saúde, encaminhou a Secretaria
204 Municipal de Saúde, que por sua vez encaminhou ao Conselho Municipal de Saúde para providências
205 pertinentes, fez a leitura de alguns pontos do documento que julgou pertinente para melhores
206 esclarecimentos. O presidente do CMS/FB falou que as conselheiras Edna Mara Faust e Margarida
207 Salete M. de Oliveira representavam o CMS junto ao sistema. Conselheira Carla Schroeder pontuou
208 que a plenária do CMS/FB faz a aprovação previa dos documentos que são anexados ao sistema

209 DigiSUS, somente é repassada para o sistema. Conselheira Edna Mara Faust, esclareceu que,
210 informalmente, tinha comunicado a secretária executiva do conselho que não gostaria mais de fazer
211 parte como representante do conselho junto ao sistema; expos sobre as dificuldades de entendimento
212 do sistema, bem como, de receber orientações por parte de determinada pessoa da oitava regional de
213 saúde, falou que foi informada que é um trabalho para ser feito em grupo, com muita leitura de vários
214 documentos para poder preencher os formulários no sistema DigiSUS, falou que a secretária
215 executiva do conselho abriu a página de acesso de técnico do DigiSUS, que é diferente da página de
216 acesso do conselheiro (a); por fim a conselheira Edna Mara Faust solicitou o desligamento do sistema
217 DigiSUS. Conselheira Margarida Salete M. de Oliveira falou que faz suas as palavras da conselheira
218 Edna Mara Faust, pois também não entendeu o sistema. Conselheira Carmem T Grings declinou a
219 palavra. Conselheira Carla Schroeder pontuou que os conselheiros(as) de forma geral tem acesso a
220 todas as atas do ano (seja qual ano for), frisou que tudo que é anexado ao sistema DigiSUS já passou
221 pela discussão e aprovação da plenária do conselho, sugeriu para que os próximos conselheiros(as)
222 eleitos para representar o conselho junto ao sistema DigiSUS, permita que seja verificado qual a
223 diferença entre os sistemas de técnico, conselheiro e gestor. Eu, Raquel Eunice Lautert, secretária
224 executiva do CMS/FB esclareci sobre a alimentação do sistema DigiSUS, que eu faço, enquanto
225 técnica da SMS, falei que foi anexado o plano municipal de saúde 2022 a 2021, depois o plano foi
226 anualizado por meio da PAS – programação anual de saúde, de cada um dos anos em questão, em
227 cada um dos anos foi anexo a resolução de aprovação pelo CMS e também a ata da reunião em que
228 foi discutida e aprovada a PAS, o que facilita para o conselheiro(a) momento de fazer o parecer.
229 Conselheira Carmem T. Grings perguntou porque esta atrasada essa alimentação (ou esse
230 fechamento)? Se essa alimentação ou parecer deve ser feita de forma mensal, semestral ou anual?
231 Pois já estamos no ano de 2024. Foi esclarecido que é anual, mas sem data definida para
232 encerramento, que antes de dar início ao plano municipal 2022 a 2025, foi encerrada a alimentação do
233 sistema referente ao plano anterior (2018 a 2021) e solicitado o parecer do conselho. O secretário
234 municipal de saúde, Manoel Brezolin, fez alguns apontamentos. O presidente do CMS/FB, Alessandro
235 Rodrigues Perondi, solicitou a plenária se algum conselheiro(a) gostaria de representar o CMS/FB
236 junto sistema DigiSUS; conselheira Carmem T Grings se prontificou. Algumas discussões paralelas.
237 Esclarecido o porquê dois conselheiros(as), os dois são habilitados junto ao sistema, quando um não
238 puder fazer o acesso, o outro fará (apenas para suprir a ausência de um ou de outro conselheiro(a) ou
239 até mesmo para divisão de responsabilidades, troca de informações, etc). Conselheira Tania Mara de
240 Costa deu seu testemunho de quando ela foi a conselheira junto ao DigiSUS e falou da segurança em
241 emitir parecer, tendo em vista que tudo que está lançado no sistema, pois já passou por prévia
242 aprovação do conselho. Conselheira Camila Cantelle Trevisan se propôs a ser uma representante. O
243 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, submeteu a votação a indicação das duas
244 conselheiras, Carmem T Grings e Camila Cantelle Trevisan para representarem o conselho junto ao
245 sistema DigiSUS, o que restou aprovado com dezenove votos favoráveis, conforme segue: Manoel
246 Brezolin, Bruna Freitas Biezus, Carmem Teresinha Grings, Alessandro Rodrigues Perondi, Mari Stella
247 Pilonetto, Jaqueline Paula Belmira Moinaux, Adriane V. Grigolo, Emanuelle Panato, Erica Luriko
248 Hamada, Cassiane Merigo do Nascimento, Tania Mara de Costa, Margarida Salete M. de Oliveira,
249 Camila Cantelle Trevisan, Elaine Bortoli Schmitt, Leonir Antonio Dalazem, Marcos Antonio Folador,
250 Edna Mara Faust, Ademir Araujo dos Santos e Itamar Alves Canopf.

251 • **Apresentação e Deliberação Lei LGPD** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues
252 Perondi, conforme esclarecido no início da reunião informou que o assunto foi suprimido tendo em
253 vista que a conselheira, vice-presidente da mesa diretora iria fazer a apresentação e a proposição não
254 conseguiu estar presente na reunião.

255 • **III – Assuntos Gerais:**

256 • **Informe sobre recursos recebidos: Resoluções SESA e Emendas Parlamentares** – O
257 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, convidou a conselheira Carla Schroeder,
258 diretora do departamento administrativo da SMS/FB para proceder o informe. Conselheira Carla
259 Schroeder cumprimentou os presentes e informou: Origem SESA, resolução nº.921/2023, valor de
260 R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais), utilização: aquisição de aparelho de ultrassom (utilização

261 na atenção especializada na realização de exames de abdômen, vascular, cardiológico, agilizando os
262 diagnósticos nos atendimentos de urgência), Carla informou que o equipamento foi adquirido e foi
263 cedido momentaneamente ao Hospital São Francisco; Origem SESA, resolução nº.285/2024, valor de
264 R\$117.609,52 (cento e sete mil reais, seiscentos e nove reais e cinquenta e dois centavos) para
265 utilização nas ações emergenciais com ênfase em dengue (já foi investido). Carla Schroeder informou
266 sobre as emendas parlamentares: origem ministério da saúde, proposta nº.09165798000123006, no
267 valor de R\$4.663.578,00 (quatro milhões, seiscentos e sessenta e três mil, quinhentos e setenta e oito
268 reais) para utilização em equipamentos para o HGI; origem ministério da saúde, proposta
269 nº.09165798000123001, no valor de R\$1.551.628,00 (um milhão, quinhentos e cinquenta e um mil,
270 seiscentos e vinte e oito reais) para utilização em equipamentos HGI Carla Schroeder informou que
271 boa parte dos valores já foram licitadas ou encaminhadas para licitação.

272 • **Informe sobre as atividades desenvolvidas e recursos investidos no Centro de Zoonoses:** -
273 Carla Schroeder fez a apresentação sobre o centro de zoonoses, esclareceu que devido a
274 compromissos já agendados o veterinário responsável pelo centro de zoonoses não conseguiu estar
275 presente na reunião. Carla Schroeder informou sobre os valores aplicados no centro de zoonoses, da
276 seguinte forma: **Janeiro/2024:** despesas com material de consumo (ração, medicamento, material
277 limpeza, material elétrico), valor R\$111.257,75 (cento e onze mil, duzentos e cinquenta e sete reais e
278 setenta e cinco centavos), serviços (manutenção veículos, serviço clínicas veterinárias) valor
279 R\$24.778,07 (vinte e quatro mil reais, setecentos e setenta e oito reais e zero sete centavos);
280 **Fevereiro/2024:** despesas com material de consumo (ração, material de manutenção) R\$17.035,97
281 (dezessete mil, trinta e cinco reais e noventa e sete centavos), serviços (serviço clínicas veterinárias,
282 serviço gráficos) valor R\$15.721,80 (quinze mil, setecentos e vinte e um reais e oitenta centavos);
283 **Março/2024:** despesas com material de consumo (medicamentos) R\$562,64 (quinhentos e sessenta e
284 dois reais e sessenta e quatro centavos), serviços (serviço clínicas veterinárias, serviço gráficos) valor
285 R\$30.355,00 (trinta mil reais, trezentos e cinquenta e cinco reais) e **Abril/2024:** despesas com
286 material de consumo (ração, material de manutenção) R\$11.545,60 (onze mil, quinhentos e quarenta
287 e cinco reais e sessenta centavos), serviços (serviço clínicas veterinárias, serviço gráficos) valor
288 R\$16.348,56 (dezesseis mil, trezentos e quarenta e oito reais e cinquenta e seis centavos); falou
289 sobre as atividades desenvolvidas, que seriam quatro linhas de cuidados desenvolvidas pelo centro
290 de zoonoses: **Projeto de Castração:** desenvolvido diariamente, perfazendo um total em média de 140
291 (cento e quarenta) castrações/mês, Carla esclareceu que as castrações são realizadas dentro do
292 centro de zoonoses ou nos bairros com o castramovel; **Atendimento a Animais de Rua:** tratamento
293 quando doentes, vacinação, vermifugação e controle de ectoparasitas, depois de tratados, retornam
294 para seu local de origem. **Atendimento às Denúncias de Mal Tratos:** realizada in loco e
295 **Atendimento de Consulta** aos animais domiciliados sob tutela de famílias de baixa renda que
296 possuem Cad único e animais em ONGS em média 360 (trezentos e sessenta) atendimentos/mês.
297 Conselheira Camila C Trevisan perguntou sobre os valores, de onde advém. Carla Schroeder
298 esclareceu que o centro de zoonoses não recebe recurso de fora da prefeitura, os valores que são
299 destinados são valores das taxas de vigilância, os demais são recursos livre do município. O
300 presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi agradeceu os informes trazidos pela
301 conselheira Carla Schroeder, diretora do departamento administrativo da SMS.

302 • **Informes da rede municipal de saúde** – O presidente do CMS/FB convidou o secretário municipal
303 de saúde, Manoel Brezolin para proceder o informe. Manoel Brezolin, secretário municipal de saúde
304 cumprimentou os presentes e passou aos informes sobre a rede municipal conforme segue: falou
305 sobre a situação da dengue no município, que o número de casos positivos ainda é alto, contudo já é
306 percebido uma leve diminuição (fez um cálculo matemático), falou que tem diminuído o número de
307 atendimentos em toda a rede municipal de saúde (de forma geral, dos sintomas de dengue), contudo
308 já tem-se verificado o aumento de atendimentos de pacientes com sintomas respiratórios, pontuou
309 sobre a falta de leitos para internamento nos hospitais devido ao grande número de pacientes que
310 precisam desses leitos (seja por dengue, covid, influenza, etc); falou sobre a reunião, que a SMS terá
311 com a equipe que irá gerir o Hospital Intermunicipal, falou sobre os equipamentos (para o Hospital
312 Intermunicipal) estão em processo de licitação e alguns já foram licitados, comentou sobre a viagem

313 da equipe da SMS a Curitiba para tratar com o Governo sobre o Hospital Intermunicipal; comentou
314 que no dia de hoje tem uma reunião em Curitiba com os representantes do CRESEMS, sobre o
315 aumento do número de leitos de UTI, contudo isso esbarra no espaço físico para implantação, dessa
316 forma a importância para o início das atividades do Hospital Intermunicipal que já aumentaria, pouco,
317 mas aumentaria o número de leitos, comentou que o município de Dois Vizinhos está pleiteando a
318 habilitação de dez leitos de UTI (em construção) que já seria de grande ajuda; Manoel comentou, que
319 foi falado no decorrer da reunião, que com a pandemia as ações de prevenção foram suspensas e
320 que a retomada está com dificuldades, mas que existe também a dificuldade em fazer com que a
321 população utilize os serviços, exemplificou com a vacina, mas que há déficit de profissionais na área
322 da odontologia (precisa ampliar o serviço); sobre a vacina, falou que é a melhor forma de prevenção e
323 está disponível para a população que não utiliza (percentual de população vacinada abaixo do
324 preconizado), recriar a forma de comunicação; Manoel fez mais algumas colocações sobre a
325 vacinação. Manoel falou sobre os óbitos que passam por investigação, os óbitos maternos, óbitos
326 infantis, óbitos por covid, por doenças infecciosas, os por dengue, entre outros, esses óbitos
327 obrigatoriamente passam por investigação esclareceu que o município faz a investigação, manda para
328 o Estado que vai validar ou não essa investigação apresentada. Falou de forma superficial sobre o
329 uso e descarte de medicamentos (de forma indiscriminada). Falou sobre a mudança na forma de
330 atendimentos das unidades de saúde por conta do aumento dos casos de dengue, mas espera que
331 nos próximos meses volte ao normal, o que inclui a voltada prevenção, das capacitações, etc.
332 Conselheira Edna Mara Faust perguntou sobre o número de médicos atendendo na UPA 24Horas e
333 perguntou sobre o Instituto Santé se teria mais informações sobre a licitação (contrato), sugeriu para
334 que o CMS/FB participe na elaboração do contrato com referida instituição, Edna sugeriu ainda que
335 seja utilizado o departamento de comunicação/imprensa da prefeitura para divulgação das campanhas
336 da saúde (gostaria de saber qual o valor investido pelo departamento de comunicação/imprensa na
337 área da saúde), falou também sobre campanhas via aplicativo de celular – whats, formar estratégias;
338 Edna perguntou sobre a obra de reforma da ESF Luther King (questionamento trazido por servidores
339 que estão com medo da estrutura física da unidade), sugeriu convidar o engenheiro para trazer o
340 parecer na reunião do conselho. Manoel Brazolin, secretário municipal de saúde, esclareceu que na
341 UPA 24Horas são seis médicos no período da manhã, a tarde e à noite oito, isso nos consultórios,
342 mais um na emergência e mais um no internamento; sobre o contrato do Instituto Santé falou que
343 inicialmente o contrato prevê que irão participar nessa fase de estruturação, mas que está em fase de
344 discussão/negociação. Manoel fez alguns esclarecimentos técnicos sobre os serviços que serão
345 prestados (onde existe a previsão de ser prestado); sobre a ESF Luther King falou que a estrutura
346 física está sendo acompanhada pelos engenheiros e arquitetos da prefeitura, que afirmaram não
347 haver risco estrutural, sobre as reformas, que demanda recursos, foram desastrosos para a SMS
348 (devido ao quadro epidemiológico apresentado), não consegue afirmar nesse momento.
349 **Esclarecimentos sobre unidade de saúde Secção Jacaré:** sobre o questionamento feito pelo
350 conselheiro Leonir Antonio Dalazen, o secretário de saúde, Manoel Brazolin, falou que no momento a
351 SMS não tem nada previsto sobre essa unidade (não tem recurso e não tem projeto) e em nenhuma
352 outra localidade, falou que por pelo menos quatro vezes (enquanto seu período como secretário) foi
353 feito o levantamento sobre a viabilidade de ter uma equipe de ESF na Secção Jacaré e em todos os
354 estudos realizados não existe essa viabilidade (por ex., não tem população que justifique a existência
355 de ESF) não passa pela aprovação técnica para a construção dessa unidade de saúde, frisou que na
356 Secção Jacaré tem uma estrutura que atende aquela população com uma equipe que vai até lá uma
357 vez na semana. Conselheiro Leonir Antonio Dalazen falou novamente sobre o número de famílias
358 existentes naquela localidade e também das famílias que foram retiradas para outras unidades,
359 comentou que em conversa com os moradores da Nova Secção e Linha São Paulo estes gostariam
360 de ser atendidos na Secção Jacaré; expos sobre a frustração de há tanto tempo estar nessa batalha
361 para ter essa unidade de saúde na Secção Jacaré, fez alguns apontamentos sobre as dificuldades
362 daquela unidade de saúde bem como um desabafo sobre toda essa situação. Manoel Brazolin
363 esclareceu que a quantidade de famílias deve ser comprovada junto a Ministério da Saúde, não é
364 exigência da SMS. Conselheira Adriane Grigolo, pontuou sobre essa unidade, que talvez não fosse

365 viável ficar na comunidade de Secção Jacaré, talvez nas proximidades (para proporcionar a
366 mobilidade, acessibilidade). Algumas falas sobrepostas. O presidente do CMS/FB, Alessandro
367 Rodrigues Perondi, ponderou sobre isso ser uma decisão técnica, não cabendo ao conselho essa
368 decisão; expos que a territorialização é um problema crônico do SUS, usou alguns exemplos práticos.
369 Conselheira Carmem T. Grings fez alguns apontamentos técnicos sobre a territorialização e também
370 sobre a dificuldade de manter as equipes em unidades de saúde, expos que é um conjunto que itens a
371 serem seguidos, Carmem sugeriu para trazer para a reunião como está a territorialização no
372 município. Conselheiro Leoni Antonio Dalazen pontuou que mais de vinte anos faz essa solicitação.
373 Secretário de saúde, Manoel Brezolin, pontuou que exatamente em todas as administrações que já
374 passaram pelo município no decorrer desses vinte anos, todas esbarram em critérios técnico para a
375 implantação dessa unidade de saúde na Secção Jacaré, mas que os estudos de viabilidade devem
376 ser feitos sempre para verificar se a situação mudou. Mais alguns conselheiros(as) fizeram
377 colocações. O presidente do CMS/FB agradeceu as informações trazidas pelo secretário municipal de
378 saúde e a todos os conselheiros(as) que trouxeram contribuições. O secretário municipal de saúde
379 pediu licença para se ausentar da reunião, devido a outro compromisso (já mencionado).

380 • **Informe Dengue/Zika/Chikungunya** – O presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi,
381 convidou a representante do departamento de vigilância em saúde (endemias) para fazer o informe.
382 Andrea Zorzo de Almeida, diretora do departamento de vigilância em saúde, cumprimentou os
383 presentes e procedeu o informe: falou sobre os dados referente ao ano epidemiológico 2023/2024
384 (que teve início em 01/08/2023), com os seguintes dados: 19.335 (dezenove mil, trezentos e trinta e
385 cinco) notificações de dengue, sendo 3.400 (três mil e quatrocentos) casos descartados de dengue e
386 15.935 (quinze mil novecentos e trinta e cinco) casos confirmados de dengue; sobre os casos
387 confirmados de dengue, divididos mês a mês, conforme segue: mês de janeiro/2024 foram 100 (cem)
388 casos confirmados, no mês de fevereiro/2024 foram 1.367 (um mil trezentos e sessenta e sete) casos
389 confirmados, no mês de março/2024 foram 5.411 (cinco mil quatrocentos e onze) casos confirmados,
390 no mês de abril/2024 foram 7.413 (sete mil quatrocentos e treze) casos confirmados e no mês de
391 maio/2024, até o momento, foram 1.644 (um mil seiscentos e quarenta e quatro); Andrea falou sobre
392 os óbitos confirmados de dengue que até o momento são três; apresentou os números do LIRAA
393 (levantamento rápido de índices para o Aedes aegypti) que foi realizado entre os dias 06/05/2024 a
394 11/05/2024 (calendário fixado pelo Estado), é o 3º LIRAA do ano, onde o município de Francisco
395 Beltrão teve índice de infestação predial (IIP) de 4,3% (quatro virgula três por cento) considerado alto
396 risco, apresentou estrato por região (o município é dividido em regiões); Andrea falou que no dia de
397 ontem foi realizado mutirão de limpeza no Bairro São Francisco; Andrea Zorzo de Almeida frisou que
398 não são nos terrenos baldios os focos de mosquito. Conselheira Adriane Grigolo fez perguntas
399 técnicas sobre as notificações e fez sugestão sobre as notificações. Falas fora do microfone,
400 sobrepostas e algumas exposições técnicas. Andrea ainda falou sobre o fumacê, que acabou no
401 Bairro São Cristóvão e agora foi para o Bairro São Miguel. No slide foi informado os números de
402 telefone para informações e denuncia (46) 98404-9876 Whats, ou através da ouvidoria municipal de
403 saúde (46) 3524-0269. Sem mais manifestações pela plenária, Alessandro Rodrigues Perondi,
404 presidente do CMS/FB, agradeceu as informações trazidas e os apontamentos dos conselheiros (as).

405 • **Informe sobre a Mortalidade Infantil** – Andrea Zorzo de Almeida, diretora do departamento de
406 vigilância em saúde, passou ao informe da mortalidade do **ano de 2024**; primeiro sobre os **óbitos**
407 **fetais, total de 03 (três) óbitos**, da seguinte forma: janeiro/2024 um óbito, fevereiro/2024 dois óbito,
408 março/2024 e abril/2024 nenhum óbito e maio/2024 até o momento nenhum óbito, falou brevemente
409 sobre as causas dos óbitos fetais; sobre os **óbitos infantis, total de 05 (cinco) óbitos infantis no**
410 **ano de 2024**, da seguinte forma: no mês de janeiro/2024 nenhum óbito, no mês de fevereiro/2024 um
411 óbito, no mês de março/2024, três óbitos, no mês de abril/2024 um óbito e no mês de maio/2024 até o
412 momento nenhum óbito; Andrea expos que devido ao grande número de notificações de dengue o
413 serviço acaba atrasando em outros setores, pois ainda não foi dado início a digitação dos nascidos
414 vivos no mês de maio/2024 e não foi terminado do mês de abril//2024, mas que até o momento o
415 número de nascidos vivos moradores/residentes em Francisco Beltrão/PR no ano de 2024 até o
416 momento é de 398 (trezentos e noventa e oito), nos meses de abril e maio/2024 ainda estão sendo

417 digitados, sendo cesárea 309 (trezentos e nove) com percentual de 77,63% (setenta e sete vírgula
418 sessenta e três por cento) e parto natural 89 (oitenta e nove) partos, com percentual de 22,36% (vinte
419 e dois vírgula trinta e três por cento); sobre a taxa de mortalidade no ano de 2024 até o momento é de
420 12,56% (doze vírgula cinquenta e seis por cento), informou as taxas de mortalidades dos anos
421 anteriores, conforme segue: ano de 2019, taxa de mortalidade 5,93% (cinco vírgula noventa e três por
422 cento), ano de 2020 taxa de mortalidade 9,42% (nove vírgula quarenta e dois por cento), ano de 2021
423 taxa de mortalidade 9,73% (nove vírgula setenta e três por cento), Ano de 2022 taxa de mortalidade
424 9,52% (nove vírgula cinquenta e dois por centos) e ano de 2023 taxa de mortalidade 14,31% (quatorze
425 vírgula trinta e um por cento). Sem manifestações pela plenária, o presidente do CMS/FB, Alessandro
426 Rodrigues Perondi, agradeceu as informações.

427 • **Sem manifestações na pauta livre.**

428 • Nada mais havendo, o presidente do CMS/FB, Alessandro Rodrigues Perondi, encerrou a reunião a
429 ordinária referente ao mês de maio/2024, as onze horas e dezessete minutos, agradeceu a
430 participação dos presentes na reunião.

431

432

433

434

435

436

437

438

439

440

441

442

443

444

445

446

447

448

449

450

451

452

453

454

455

456

457

458

459

460

461

462

463

464

465

466

467

468



Alessandro Rodrigues Perondi
Presidente do CMS


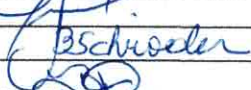


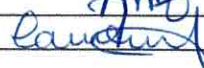
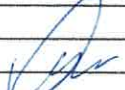
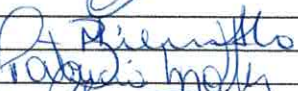
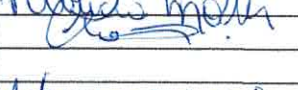
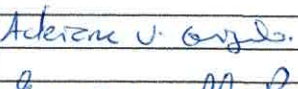
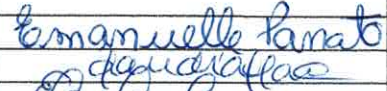
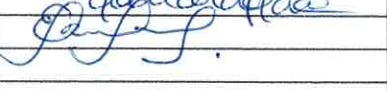
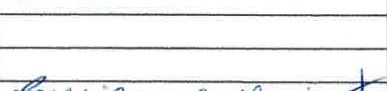
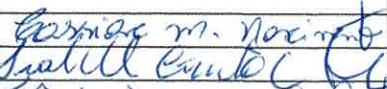
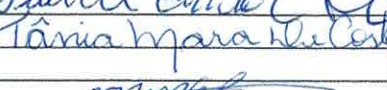
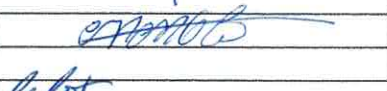
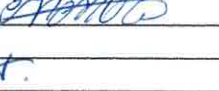
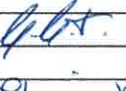
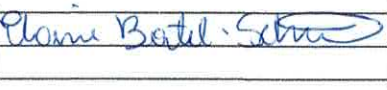
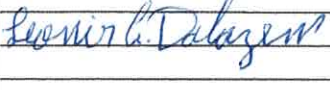
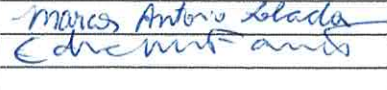
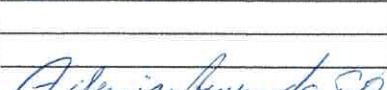

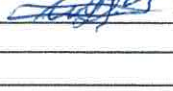


Tania Mara de Costa
1ª Secretária



Raquel Eunice Lautert
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA REUNIÃO ORDINÁRIA - Nº.375 – 15/05/2024 (Presencial)

ENTIDADE	TIT/ SUP	NOME	ASSINATURA
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Manoel Brezolin	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Carla R. Buratto Schroeder	
Secretaria Municipal de Saúde	TIT	Bruna Freitas Biezu	
Secretaria Municipal de Saúde	SUP	Andrea M. Zorzo de Almeida	
8ª Regional de Saúde	TIT	Carmem Terezinha Grings	
8ª Regional de Saúde	SUP	Leila Baronio de Farias	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	TIT	Angela Moraes da Silva	
Hospital Regional Sudoeste – HRS/FUNEAS	SUP	Carla Patrícia Alves de Souza	
Laboratório UNIPAR	TIT	Alessandro Rodrigues Perondi	
Laboratório UNIPAR	SUP	Shaiana Paula Mattiello	
APAE	TIT	Mari Stella Pilonetto	
CONSUD	SUP	Patrícia Motter	
AFM	TIT	Jacqueline Paula Belmira Moinaux	
SINDISEM	SUP	Samara Andrade	
ABEN	TIT	Adriane V. Grigolo	
COREN	SUP	Ana Paula Reolon Bortolli	
CRN	TIT	Emanuelle Panato	
CRP	SUP	Claudia Maio Antonelli	
CRO	TIT	Erica Luriko Hamada	
AFM	SUP	Lirane Terezinha de Camargo	
CRF	TIT	Benvenuto Juliano Gazzì	
ABEN	SUP	Rosana Freitas de Assis	
CREFITO	TIT	Cassiane Merigo do Nascimento	
COREN	SUP	Isabel Canto Silva	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	TIT	Tania Mara de Costa	
DIOCESE/ IGREJA CATOLICA	SUP	Sidinei de Jesus dos S. de Oliveira	
CONPEV	TIT	Margarida Salete M. de Oliveira	
CONPEV	SUP	Roseli da Silva Stoco	
OAB/PR	TIT	Camila Cantelle Trevisan	
OAB/PR	SUP	Pedro Leite	
ASS. MORADORES PONTE NOVA	TIT	Elaine Bortoli Schmitt	
ASS. MORADORES PONTE NOVA	SUP	Leandro Schmitt	
ASS. MORADORES CANTELMO	TIT	Talita Montipo	
ASS. MORADORES CANTELMO	SUP	Silvana Aparecida da Rosa	
SINTRAF	TIT	Leonir Antonio Dalazem	
SINTRAF	SUP	Everton Luiz Dobner	
CMP	TIT	Ozório Borges Neto	
CMP	SUP	Marcos Antonio Folador	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	TIT	Edna Mara Faust	
ADVT- Ass. Defesa dos Vitimados pelo Trab	SUP	Valdemar Antonio Marques Bello	
ADFVFB	TIT	Vilmar da Motta	
ADFVFB	SUP	Ademir Araujo dos Santos	
ABNG	TIT	Itamar Alves Canopf	
ABNG	SUP	Daniele Ramos dos Santos	
ARAYARA	TIT	Esmeralda Gusmão	
ARAYARA	SUP	Elaine Goreti V. Ferraz	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	TIT	Juceli Pacifico	
SINDIC. EMPREGADOS DO COMERCIO	SUP	Daniel Ivan Rosaneli	

